

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIAS NO BRASIL

Jacqueline Calasans¹, Flávia Brito¹, Nathália Fonseca¹, Bárbara Barbosa¹, Priscilla de Paula¹, Débora Alves¹, Roane Caetano de Faria².

2- *Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas*

3- *Professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas*

Introdução

A área de Urgência e Emergência constitui-se em um importante componente da assistência à saúde. A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos, devida ao crescimento do número de acidentes e da violência urbana e à insuficiente estruturação da rede são fatores que têm contribuído decisivamente para a sobrecarga de serviços de Urgência e Emergência disponibilizados para o atendimento da população. Isso tem transformado esta área numa das mais problemáticas do Sistema de Saúde.

O aumento dos casos de acidentes e violência tem forte impacto sobre o SUS e o conjunto da sociedade. Na assistência, este impacto pode ser medido diretamente pelo aumento dos gastos realizados com internação hospitalar, assistência em UTI e a alta taxa de permanência hospitalar deste perfil de pacientes. Na questão social, pode ser verificado pelo aumento de 30% no índice APVP (Anos Potenciais de Vida Perdidos) em relação a acidentes e violências nos últimos anos, enquanto que por causas naturais este dado encontra-se em queda.

O Ministério da Saúde, ciente dos problemas existentes e, em parceria com as Secretarias de Saúde dos estados e municípios, tem contribuído decididamente para a reversão deste quadro amplamente desfavorável à assistência da população. Diversas medidas já foram adotadas, das quais podemos destacar aquelas reunidas no Programa de Apoio à Implantação de Sistemas Estaduais de Referência Hospitalar em Atendimento de Urgência e Emergência. Além de realizar investimentos relativos ao custeio e adequação física e de equipamentos dos serviços integrantes destas redes, na área de assistência pré-hospitalar, nas Centrais de Regulação e de promover a capacitação de recursos humanos, grandes esforços têm sido empreendidos na efetiva organização e estruturação das redes assistenciais na área de urgência e emergência.

Resultados e Discussão

O ministério da saúde vendo a necessidade da implantação de um atendimento de urgência mais eficaz criou o SAMU (serviço de atendimento móvel de urgência), que atende a população em situações de risco, é um serviço gratuito que também facilita e diminui gastos intra- hospitalar.

Este serviço já abrange uma grande área no Brasil, e vem tendo melhorias significativas com o decorrer do tempo.

Material e Métodos

Trabalho de discussão baseado nas portarias: **PORTARIA Nº 1863/GM Em 29 de setembro de 2003/ PORTARIA Nº 1864/GM Em 29 de setembro de 2003/ Portaria n.º 2048/GM Em 5 de novembro de 2002**, do ministério da saúde. Onde resolve a implantação do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU - 192).

Conclusões

Com a implantação desse benefício obteve uma melhoria no atendimento de emergência em situações de risco, diminuindo o quadro de mortalidade em acidentes e diminuindo gastos intra -hospitalares .Hoje uma grande área no Brasil possui esse serviço disponível em suas unidades. O serviço móvel foi implantado para aprimorar o pronto atendimento, facilitando assim a vida da população.

Palavras Chave

Emergências, Brasil, SAMU.